

## ANÁLISE BIOFACIOLÓGICA E BIOESTRATIGRÁFICA EM LÂMINAS PETROGRÁFICAS, COM BASE NOS FORAMINÍFEROS: ESTUDO DA VIABILIDADE DO MÉTODO NA PEDREIRA VOTORANTIM (FORMAÇÃO COTINGUIBA, BACIA DE SERGIPE), MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS, SE

Patrícia de Souza Miranda<sup>1</sup>, Aristóteles de Moraes Rios-Netto<sup>2</sup>, Jane Nobre Lopes<sup>3</sup>

Bolsista PFRH-PB 18, [soupatriciamiranda@hotmail.com](mailto:soupatriciamiranda@hotmail.com), <sup>1</sup>Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, <sup>2</sup>Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, <sup>3</sup>CPRM

### RESUMO

**MOTIVAÇÃO:** Este trabalho apresenta como proposta a viabilidade do método de estudo biofaciológico e bioestratigráfico em lâminas delgadas com base em foraminíferos, adicionando informações e interpretações nas rochas carbonáticas. O estudo de foraminíferos para bioestratigrafia é feito em nível específico com base em planctônicos e sua identificação considera a textura, número de aberturas que são caracterizadas tridimensionalmente o que dificulta o estudo de biofácies e bioestratigrafia em rochas carbonáticas. Sabendo que nos dias atuais os principais reservatórios são carbonáticos e que o método de separação dos fósseis da rocha é trabalhoso, há necessidade dessa pesquisa tendo em vista que esta propõe o estudo dos fósseis junto à rocha via lâmina petrográfica. A pedreira Votorantim é um bom análogo para teste de bioestratigrafia em lâminas pois já existe estudo de foraminíferos soltos de níveis da pedreira (Koutsoukos, 1999) e bioestratigrafia com base em palinologia (Santos, 2009).

**OBJETIVO:** O objetivo é a análise da biofácies através de técnicas petrográficas, abrangendo o estudo da bioestratigrafia e, consequentemente, a interpretação do paleoambiente em função da assembléia fossilífera Cenomaniana-Turoniana, bem como o estudo dos carbonatos.

**APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO:** Sabe-se que a transição do Cenomaniano-Turaniano registra o evento eustático de elevação do mar durante o Cretáceo, correlato a um evento anóxico global que culminou na formação de depósitos pelíticos ricos em matéria orgânica, responsáveis pela geração de uma considerável parte do petróleo descoberto no mundo. No Brasil esta seção é predominantemente encontrada em subsuperfície, a partir da perfuração de poços de petróleo marítimos e terrestres. Um dos melhores afloramentos deste intervalo é encontrado na pedreira Votorantim, no município de Laranjeiras, estado de Sergipe. Podemos utilizar a técnica proposta na pedreira como caso de estudo, bem como em outras bacias produtoras análogas como Campos (Grupo Macaé) e Santos (Formação Guarujá).

**RESULTADOS OBTIDOS:** No momento está sendo realizado o levantamento bibliográfico.